

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense
ANO 6 - Nº 32 Julho - Agosto 2020

Edição Especial

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 6 – Nº 32
Jul - Ago 2020

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Carimbo comemorativo registra os 85 anos do CFB
- 5 - Curvas do rio inspiraram arte gráfica
- 7 - Bandeira do CFB
- 9 - Homenagens marcaram comemorações dos 85 anos do CFB
- 13 - Mensagens recebidas
- 16 – CFB - lista de carimbos lançados
- 18 - 85 ANOS!
- 21 - Entre cartas e selos...lembranças de meu pai, filatelista
- 25 - Brusque, berço do chorinho em Santa Catarina
- 28 - O timbre-monnaie
- 30 - Emissões Postais dos Correios do Brasil

CAPA – Criação do designer gráfico Fagner Maximo da Silveira.

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados leitores

A data tão esperada finalmente chegou. Numa bela manhã de sol, no dia 21 de julho de 2020, comemoramos o 85º aniversário de fundação do Clube Filatélico Brusquense. Foi um evento restrito aos membros da Administração pois a situação imposta pela pandemia da COVID-19 (coronavírus), que se espalhou pelo Brasil e também em Brusque, não permitiu maiores comemorações.

Mas foi tudo muito bonito e solene, com os presentes respeitando as medidas profiláticas recomendadas pelas autoridades, do Estado e do Município, por isso também o uso de máscaras.

A cerimônia iniciou pontualmente às 10 horas, com o pronunciamento do Presidente do CFB, seguindo-se a apresentação da Bandeira do Clube com a narrativa do Secretário sobre a heráldica. Na sequência foi apresentado o selo postal personalizado e o carimbo oficial dos Correios do Brasil com a devida informação sobre as características das referidas peças.

Procedeu-se então o lançamento do carimbo e a obliteração de peças filatélicas, momento solene que ficará para sempre na lembrança dos presentes e registrado nesta edição histórica para conhecimento das futuras gerações.

A sessão solene foi finalizada com a outorga de Diploma de Honra ao Mérito à pessoas e entidades que se destacaram no âmbito do colecionismo em geral.

Fica registrado o agradecimento da Diretoria e dos Associados do CFB à todos que deram o seu apoio para a concretização, ainda que em tempos difíceis, do aniversário de 85 anos da sociedade filatélica mais antiga de Santa Catarina, o **Clube Filatélico Brusquense**.

Jorge Paulo Krieger Filho

Carimbo comemorativo registra os 85 anos do Clube Filatélico Brusquense

No dia 21 de julho do corrente ano o CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE, o mais antigo de Santa Catarina, completou 85 anos de fundação. A Administração da Sociedade, que havia programado um evento festivo para lembrar tão importante data, devido as restrições impostas no momento pela pandemia da COVID19 restringiu a comemoração aos membros da Administração, com estrita observância das medidas profiláticas recomendadas pelas autoridades sanitárias.

Durante o evento, que ocorreu na sede do Clube, com início às 10 horas, foi lançado um carimbo comemorativo emitido pelos Correios do Brasil, com o apoio da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia, além de um envelope e selo personalizado alusivos a efeméride.

O presidente do CFB, Jorge Paulo Krieger Filho, lembrou em breves palavras a trajetória da Sociedade desde

a sua fundação até os nossos dias, enfatizando a contribuição do CFB à filatelia, à numismática, à cartofilia e ao colecionismo em geral. Na sequência, foi oficialmente apresentada a bandeira do Clube, tendo o secretário Carmelo Krieger discorrido sobre a heráldica daquele símbolo.

Na continuidade da sessão, o associado Rafael João Scharf apresentou as características do selo personalizado e do carimbo comemorativo que foram, então, oficialmente lançados.

As oblitterações ocorreram ao som do hino oficial da cidade de Brusque, que engrandeceu o ato, tendo a primeira sido realizada pelo Presidente do Clube Filatélico Brusquense, Jorge Paulo Krieger Filho, seguido pelos associados Nilo Sérgio Krieger, Jorge Bianchini, Rafael João Scharf, Carmelo Krieger, Gaspar Eli Severino e Ricardo José Scharf.



Lançamento do carimbo de 1º dia de circulação alusivo aos 85 ANOS DE FUNDAÇÃO DO CFB – primeira oblitteração efetuada pelo presidente Jorge Paulo Krieger Filho (centro), acompanhado pelo gerente da Agência dos Correios de Brusque, Rodrigo Cesar Barreto Pereira e pelo secretário da Sessão Solene, Carmelo Krieger (sentado).

Na ocasião, o Clube Filatélico Brusquense homenageou com a outorga de um DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO os seus fundadores (in memoriam), Filatelistas, além de pessoas e entidades que se destacaram no âmbito da filatelia, da numismática e do colecionismo em geral.

O Clube Filatélico Brusquense agradece o grande apoio recebido dos seus Associados; dos Correios do Brasil, tanto da Agência central em Brasília como também do setor de filatelia da Agência Regional de Florianópolis através do Senhor Gabriel Alexandre

Gandolfi; da Agência dos Correios de Brusque através do gerente Rodrigo César Barreto Pereira.

Registre-se, também, um agradecimento especial a FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia, através do seu presidente Rubem Porto Júnior, por ter viabilizado junto aos Correios a emissão do carimbo ora lançado e, por extensão, ao Senhor Reinaldo Macedo, Vice-Presidente da FIP – Federação Internacional de Filatelia, pelo apoio, entusiasmo e orientações fornecidas para obtenção do já mencionado carimbo de 1º dia de circulação.



Nilo Sérgio Krieger



Carmelo Krieger



Jorge Bianchini



Gaspar Eli Severino



Rafael João Scharf



Ricardo José Scharf

Curvas do rio inspiraram arte gráfica



As peças filatélicas (carimbo, envelope e selo personalizado) foram idealizadas pelo designer gráfico Fagner Maximo da Silveira, catarinense de Criciúma, sul do Estado.

O destaque no selo é o número 85 em referência ao aniversário do CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE, fundado em 21 de julho de 1935. Presente também a data de fundação e o ano de 2020.

Suas linhas suaves - baseadas nas curvas do rio Itajaí-Mirim que corta e abastece a cidade de Brusque - sobre traços modernos em cores pastel aplicadas no selo e no envelope, criou um conjunto harmonioso para perpetuar a comemoração do evento.

No carimbo também se destaca o número 85, alusivo ao aniversário do CLUBE e o dia do seu lançamento, 21 de julho de 2020.

Consta também do carimbo o nome dos Correios e da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia, por intermédio da qual foi possível concretizar o lançamento desse carimbo.



O Associado Rafael João Scharf descreve as características das peças filatélicas (envelope, selo personalizado e carimbo comemorativo).



O ato de obliteração das peças filatélicas e lançamento do carimbo de 1º dia de circulação emitido pelos Correios do Brasil em comemoração dos 85 ANOS DE FUNDAÇÃO DO CFB, foi conduzido por Rodrigo César Barreto Pereira, gerente da Agência dos Correios de Brusque.



Membros do Clube Filatélico Brusquense

Esq/dir: Rafael João Scharf, Rodrigo Cesar Barreto Pereira, Jorge Bianchini, Gaspar Eli Severino, Nilo Sérgio Krieger, Carmelo Krieger, Jorge Paulo Krieger Filho e Ricardo José Scharf.

Bandeira do Clube Filatélico Brusquense

Como parte da comemoração dos 85 anos de fundação do Clube Filatélico Brusquense, foi instituída na sessão solene do dia 21 de julho de 2020 a bandeira representativa do Clube, cuja descrição heráldica é a seguinte:



Heráldica da Bandeira do Clube Filatélico Brusquense

O brasão é a representação de um carimbo filatélico, em tons de cor marrom escuro e com os dísticos:

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE * SANTA CATARINA

Em torno do circulo central do brasão consta a data de fundação do Clube e o nome da cidade:

21 DE JULHO DE 1935 - BRUSQUE

No centro do brasão temos um selo com uma lupa sobreposta, elementos de conhecimento e de pesquisas filatélicas. Foi utilizada a imagem do selo emitido pelos Correios do Brasil em 12-10-1935 em homenagem ao dia das crianças.

O selo estilizado apresenta ao fundo uma imagem vetorizada de uma das ruas centrais da cidade de Brusque nos anos 1930. A data estampada é a data de fundação do Clube, com o nome da cidade de Brusque inserida na arte.



O plano de fundo da bandeira em azul turquesa, representa as águas do rio Itajaí-Mirim, rio que banha a cidade de Brusque. Este rio foi de suma importância para a colonização e o

desenvolvimento do comércio da cidade. O plano azul turquesa representa também o campo celeste, que nos alimenta de curiosidades, conhecimentos e buscas por novas fontes de saber.

Anexo ao plano azul, logo abaixo do brasão, temos o lema:

COLECIONAR EDUCA E INSTRUI

Esse lema vem ao encontro da proposta do Clube Filatélico Brusquense, qual seja, trazer e compartilhar conhecimentos nas mais diversas áreas, bem como difundir a filatelia e o colecionismo em geral, agregando valorização da história, geografia e demais campos da cultura.

A arte gráfica da bandeira e o texto descritivo da heráldica foram desenvolvidos por Fagner Maximo da Silveira, artista gráfico de Criciúma, sul do Estado de Santa Catarina.

A bandeira foi confeccionada pela empresa Bandeiras Blumenau, de Blumenau – SC.

A partir desta data, 21 de julho de 2020, a bandeira passa a integrar os símbolos do CFB e ficará exposta em lugar de destaque na sede social e estará presente nos eventos dos quais o CFB participar.



Cartão Postal em homenagem aos 85 ANOS DE FUNDAÇÃO DO CFB.
Já na sua fundação, em 1935, o Clube Filatélico Brusquense estimulava a cartofilia,
um de seus objetivos estatutários.

Homenagens marcaram comemorações dos 85 anos do CFB

Nas comemorações dos 85 anos de sua fundação, o Clube Filatélico Brusquense prestou justa homenagem mediante outorga de DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO a pessoas e entidades que se destacaram na filatelia, na numismática e no colecionismo em geral.

Foram distinguidos com a homenagem:

FUNDADORES DO CFB (in memoriam): Ayres Gevaerd, Érico Jorge Krieger, José Boiteux Piazza e Oscar Gustavo Krieger.



Ayres Gevaerd



Érico Jorge Krieger



José Boiteux Piazza



Oscar Gustavo Krieger

MEMBROS DO CFB: Jorge Bianchini, Nilo Sérgio Krieger e Rafael João Scharf.

FILATELISTA: Renato Mauro Schramm (decano da filatelia catarinense).

APOIADORES: Fagner Maximo da Silveira (artista gráfico), Rodrigo César Barreto Pereira (gerente da Agência dos Correios de Brusque), FEBRAF - Federação Brasileira de Filatelia, Instituto Aldo Krieger - IAK e Sociedade Amigos de Brusque.

Aos homenageados presentes no evento o diploma foi entregue no ato pelo presidente do CFB, Jorge Paulo Krieger Filho; aos demais, o documento será enviado via Correios.



Diploma outorgado a Érico Jorge Krieger (in memoriam), primeiro presidente do CFB (1935).

Entrega de DIPLOMAS DE HONRA AO MÉRITO



Jorge Bianchini



Nilo Sérgio Krieger



Rafael João Scharf



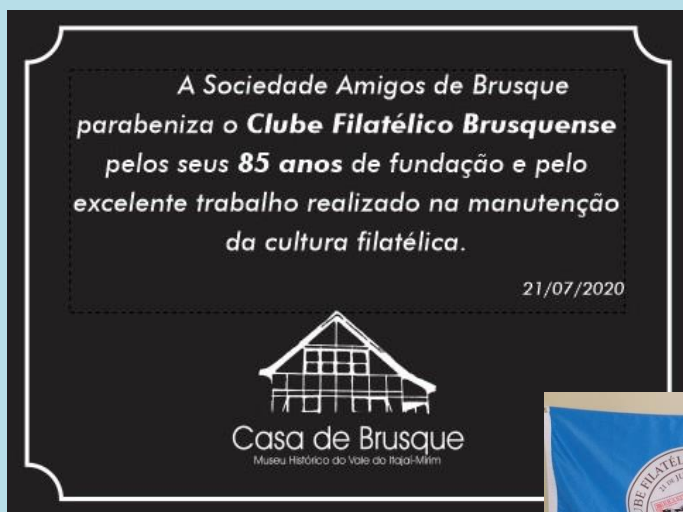
Rodrigo César Barreto Pereira



Carmelo Krieger, representando o
Instituto Aldo Krieger - IAK



Ricardo José Scharf, representando a
Sociedade Amigos de Brusque



Ricardo José Scharf, presidente da Sociedade Amigos de Brusque, homenageia o CFB com placa comemorativa dos 85 anos de sua fundação.



Selo dos 85 anos do CFB poderá ser adquirido nos Correios

Numa iniciativa da FILATELIA77, de Jundiaí, São Paulo, o selo personalizado dos 85 anos de fundação do Clube Filatélico Brusquense poderá ser adquirido diretamente nas Agências dos Correios de todo o Brasil.

Com isso, será incluído na próxima edição do catálogo RHM e constará dos álbuns Classic.



Administração do Clube Filatélico Brusquense (2016/2021)

Diretoria

Presidente - Jorge Paulo Krieger Filho

Secretário - Carmelo Krieger

Tesoureiro - Jorge Bianchini

Coordenador de Trocas - Nilo Sérgio Krieger

Bibliotecário - Gaspar Eli Severino

Conselho Fiscal

Gilson Ávila Hulbert

Hermes Morsch

Alexandre Krieger

O Clube Filatélico Brusquense é reconhecido de utilidade pública pela Lei Municipal nº 551 de 29.09.1973.

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE CELEBRATES 85 YEARS OF FOUNDATION

In order to celebrate the 85 years of the CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE (Brusquense Philatelic Club) foundation, on July 21st, 2020 it was launched by the Correios do Brasil, with the support of FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia (Brazilian Federation of Philatelia), an ephemeris commemorative stamp.

The history of the Clube Filatélico Brusquense, the oldest from Santa Catarina, started on July 21st, 1935 when four friends, Ayres Gevaerd, Érico Jorge Krieger, José Boiteux Piazza and Oscar Gustavo Krieger, founded the Club aiming at bringing together the stamps, postcards and coins collectors (philatelists, postcard collectors and numismatists).

The current Club Board of Directors, elected on July 21st, 2016, is as follows:

President: Jorge Paulo Krieger Filho

Secretary: Carmelo Krieger

Treasurer: Jorge Bianchini

Exchange Coordinator: Nilo Sérgio Krieger

Librarian: Gaspar Eli Severino

The Clube Filatélico Brusquense has promoted throughout its existence countless activities such as exhibitions, First Day Sheet, personalized stamps and a vast stamping activity to which is added today the stamp issued by Correios do Brasil allusive to its 85 years foundation celebration.

The Clube Filatélico Brusquense has an important role in the collecting activity diffusion, the historic research and knowledge that will keep on transmitting to the future generations.



Image 1



Image 3



Image 2

The Clube Filatélico Brusquense participates in many philatelic and cultural activities: Guiding young people about philately (Image 1); Philatelic event in Florianópolis (Image 2); With the Polish ambassador at the launch of a stamp commemorating the 150th anniversary of Polish immigration to Brazil (Image 3).



Mensagens recebidas

O Clube Filatélico Brusquense recebeu muitas mensagens de congratulações, do Brasil e do exterior, pela passagem do 85º aniversário de sua fundação ocorrido no dia 21 de julho de 2020.

A Diretoria do CFB agradece imensamente à todos que se manifestaram, cujas palavras, de carinho, apoio e incentivo transcrevemos abaixo.

“A Diretoria da Fundação José Walendowsky, através de seu Presidente, Valdir Rubens Walendowsky, vem por meio deste, cumprimentar a Diretoria e membros do Clube Filatélico de Brusque pela passagem de seu Octogésimo Quinto aniversário. Destacamos o importante trabalho desenvolvido por este Clube, na preservação da cultura filatélica brusquense, o que muito nos orgulha. Transmita a todos os membros da entidade os nossos sinceros cumprimentos e agradecimentos por tudo que vocês têm feito pela sociedade brusquense”. **Valdir Rubens Walendowsky Presidente da Fundação José Walendowsky Brusque - SC**

“Nossas congratulações aos membros e diretoria do Clube Filatélico Brusquense” – **Lotar Rainério Krieger – Filatelista - Itapema - SC**

“Parabéns a todos que fizeram e fazem história neste grande Clube. Abraço aos amigos” **Fagner Maximo da Silveira – Filatelista e design gráfico – Criciúma – SC**

“Congratulations to the 85th anniversary of the founding of Clube Filatélico Brusquense. We wish you and all members a lot of interest in the hobby, good successes at exhibitions and a lively club life. Stay healthy and we like to read your Boletim Filatélico again and again”. **Karlheinz and Barbara Wittig - Filatelistas e membros da ArGe Brasilien – Alemanha.**

“Com muita satisfação a FILABRAS parabeniza o Clube Filatélico Brusquense pelos 85 anos de fundação. O Selo Personalizado, bem como o Carimbo Comemorativo ficaram a altura do evento. No nosso próximo Boletim faremos uma matéria sobre os clubes filatélicos mais antigos do Brasil, e estaremos homenageando o Clube de Brusque, peço a gentileza de nos enviar algumas fotos do evento e históricas, com algumas informações importantes para a matéria. Grande abraço.” **Paulo Ananias – Filatelia Ananias e membro fundador da FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros – Belém – PA.**

“Em nome da Febraf, representante da Filatelia organizada brasileira, agradecemos o gesto e o reconhecimento e realçamos a importância de estarmos lado a lado em momentos tão importantes, para a Filatelia Brasileira, como esse. Mais que satisfação, é nosso dever auxiliar os Clubes Filatélicos de todas as formas possíveis. Vida Longa ao Clube Filatélico Brusquense” – **Rubem Porto Júnior – Presidente da FEBRAF – Rio de Janeiro - RJ**

=====

“Esse selo ficou muito bonito! Farei matéria no nosso Informativo com o material que enviou” - **Julio César R. de Castro – FILATELIA77 – Jundiaí - SP**

=====

“Bom dia. Parabéns!!!! Lindo trabalho e lindas fotos” – **Marlene Ferreira – Filatelista- Brusque – SC**

=====

“Parabéns por manter tão viva a chama da filatelia. “ – **Arno Martim – Filatelista – Blumenau - SC**

=====

“Sinto-me honrado por tamanha distinção. Agradeço de coração a toda Diretoria do Clube Filatélico Brusquense ao qual tenho grande admiração nesses 57 anos de filatelia. Na oportunidade coloco-me a disposição sempre que for chamado. Rogo a Deus, o Grande Arquiteto do Universo ilumine e guarde a todos que de uma forma ou outra contribuem para o sucesso do mesmo. MUITO OBRIGADO” – **Renato Mauro Schramm, decano dos filatelistas de Santa Catarina, homenageado pelo CFB com diploma de Honra ao Mérito – Florianópolis - SC**

=====

“Parabéns ao mais antigo Clube Filatélico de Santa Catarina, em especial ao seu Presidente pela dedicação e persistência, além do excelente trabalho que realiza” **Gilson Ávila Hulbert membro do Conselho Fiscal do CFB – Brusque – SC**

=====

“Eu lamento não estar presente em corpo, mas creia que em coração e alma estarei com vcs. Abs” – **Reinaldo Macedo – Vice Presidente da FIP – Federação Internacional de Filatelia – São Paulo – SP**

=====

“Caros amigos Jorge Paulo e Nilo. Cumprimentos pela passagem dos 85 Anos do Clube Filatélico Brusquense” - **Peter Johann Bürger – Filatelista – Florianópolis – SC**

=====

“Parabéns” – **Luis Cláudio Fritzen – 1º Vice Presidente da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia – Florianópolis - SC**

“Parabéns pela comemoração histórica para a Filatelia Nacional. Parabenizamos a todos os que preservaram a chama da Entidade. Nossa Homenagem ao Clube Filatélico Brusquense pelos 85 Anos de história.” **Waldemar Gebauer - Presidente da AFINUTI – Associação Filatélica e Numismática Timboense - Timbó - SC**

=====

“A sociedade Filatélica de Juiz de Fora - MG, parabeniza a diretoria e seus filiados pelos 85 anos.” **Paulo Roberto Cerqueira de Lima – Juiz de Fora - MG**

=====

“PARABÉNS A TODOS INTEGRANTES DO CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE”. **André Vinicius Briedis – Rio de Janeiro - RJ**

=====

“Felicidades amigos del Club Filatelico Brusquense”. **Asociación Filatélica Salvadoreña (AFISAL) – San Salvador – El Salvador**

=====

“Os meus parabéns pela passagem de mais um aniversário. Saudações Filatélicas”. **Americo Rebelo – Porto - Portugal**

=====

“Parabéns! Mantendo viva a arte de colecionar selos.” **Jales Costa – Santa Cruz - RN**

=====

“Parabéns pelos 85 Anos de fundação do Clube Filatélico de Brusque.” **João José Leal – Escritor e membro da Academia Catarinense de Letras – Brusque - SC**

=====

“Parabéns e longa vida ao CFB”. **Valquíria Krieger – Correspondente do CFB – Erlangen - Alemanha**

=====

“Estimado Amigo JKrieger - Venho dar-lhe um abraço de parabéns ao vosso Clube Filatélico Brusquense”. **Fernando Teixeira Xavier Martins – Filatelista e colaborador do Boletim Filatélico – Moita - Portugal**

O Clube Filatélico Brusquense é filiado as seguintes entidades:

- FEBRAF - Federação Brasileira de Filatelia
- SNB - Sociedade Numismática Brasileira
- MPC - Masonic Philatelic Club (Londres)

Clube Filatélico Brusquense

Lista de carimbos lançados

O Clube Filatélico Brusquense já idealizou vários carimbos comemorativos que foram lançados pelos Correios do Brasil, como se pode observar nas imagens abaixo juntamente com as respectivas datas e motivos de lançamentos:



04/08/1950 – 1ª Exposição Filatélica e 15º aniversário de fundação do CFB



04/08/1960 – 1º centenário de fundação da cidade de Brusque



04/08/1960 – Exposição Nacional da Indústria no 1º centenário de fundação da cidade de Brusque



04/08/1960 – 3ª Exposição Filatélica de Santa Catarina



07 a 12/08/1960 – 1ºs Jogos Abertos de Santa Catarina



09 a 16/10/1965 – VIºs Jogos Abertos de Santa Catarina



14/07/1966 – 1º centenário de fundação do Clube de Caça e Tiro Araújo de Brusque



21/07/1980 – 45º aniversário de fundação do Clube Filatélico Brusquense



23/03/1981 – 1º centenário da emancipação política de Brusque



02 a 10/10/1981 – 2ª Exposição Filatélica Paraná-Santa Catarina



21/07/1985 – 50º aniversário de fundação do Clube Filatélico Brusquense



21/07/2020 – 85º aniversário de fundação do Clube Filatélico Brusquense

85 ANOS!

Jorge Paulo Krieger Filho

Era um domingo ensolarado do ano de 1935 na bucólica e pacata cidade de Brusque quando quatro jovens (Ayres Gevaerd, Érico Jorge Krieger, José Boiteux Piazza e Oscar Gustavo Krieger) idealizaram a fundação de um Clube para reunir colecionadores de selos, moedas e cartões postais; nascia assim, no dia 21 de julho daquele ano, o **Club Philatelico Brusquense**.

Concretizada a ideia, os fundadores logo trataram de redigir o Estatuto Social, que foi aprovado no dia 1º de setembro daquele ano, bem como preenchidos os cargos da Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente - Érico Jorge Krieger; Secretário - Ayres Gevaerd; Tesoureiro - Oscar Gustavo Krieger; Diretor de Trocas - José Boiteux Piazza.



Vistas de Brusque – década de 1930 - Centro e Paço Municipal
Imagens cedidas por Sociedade Amigos de Brusque

A semente germinou e em pouco tempo o Clube Filatélico Brusquense se firmou como um dos mais ativos de Santa Catarina, incentivando jovens colecionadores e apoiando a fundação de outras Sociedades congêneres.

Lembro quando, lá pelos idos dos anos 1960, incentivado pelo tio Oscar, frequentava nos sábados à tarde as reuniões do Clube, juntamente com vários primos e mais de 2 dezenas de outros jovens; de como ficávamos fascinados com os selos do Brasil e do exterior e de receber dos “mais velhos” as orientações sobre como iniciar e manter uma coleção de selos. Eram tempos dos álbuns *Tafisa* e *das charneiras*; possuir um classificador era um avanço. Nas reuniões prevaleciam as trocas e todos procuravam as colunas filatélicas publicadas nos grandes jornais (O Estado de São Paulo, Correio do Povo, de Porto Alegre, por exemplo) em busca de endereços para trocar correspondência em busca de selos, postais e também fazer novas amizades. Existiam também os *Clube dos Ouvintes* das rádios Voz da América (EUA), Rádio Praga (Tchecoslováquia), Rádio Quito (Equador) e outras mais, que enviavam, para o nosso deleite, cartões postais, selos e revistas. Inicialmente minhas cartas eram manuscritas; quando completei 15 anos de idade ganhei uma máquina de escrever OLIVETTI LETERA, azul, portátil, que guardo até hoje. Foi um avanço!

O Clube Filatélico Brusquense promoveu ao longo de sua existência inúmeras atividades como exposições, emissão de Folhinhas Filatélicas, selos personalizados

e uma série de carimbos (como pode ser visto nesta edição) à qual se adiciona hoje o carimbo emitido pelos Correios do Brasil alusivo aos 85 anos de sua fundação.

Nos preparativos para as comemorações do 1º centenário de Brusque, em 4 de agosto de 1960, o CFB integrou a Comissão Central dos Festejos, ficando responsável pela subcomissão de Filatelia, quando promoveu a 3ª Exposição Filatélica Estadual, de 4 a 10 de agosto de 1960, além de legar vasto material filatélico.



Reunião de membros do CFB nos idos de 1958, preparatória dos eventos filatélicos para o 1º centenário de Brusque, comemorado em 04.08.1960.

Esq/dir: Aldo Krieger, Valério Walendowsky, Cônego Antônio Waterkemper, Ayres Gevaerd, Nilo Krieger e Oscar Gustavo Krieger.

Arquivo: CFB



Em 1981, de 04 à 10 de outubro, realizou em Brusque a IIª EXPOFIL - Exposição Filatélica Paraná-Santa Catarina, que foi enorme sucesso tanto pela qualidade do material exposto como pela participação do público visitante.

Não podemos deixar de lembrar o apoio e a presença do CFB nos Encontros Filatélicos, realizados em Santa Catarina a partir de 1969; em Brusque, sob os auspícios do Clube Filatélico Brusquense, foram realizados 20 desses encontros. O 21º, programado para acontecer em outubro desse ano, foi cancelado face a pandemia da COVID-19.



Sempre associando cultura e conhecimentos com a filatelia, o CFB tem realizado e participado de vários eventos homenageando fatos importantes ou datas históricas da comunidade, seja através de lançamento de peças filatélicas ou promovendo Mostras Filatélicas Temáticas. O objetivo, é deixar para o futuro o registro dos acontecimentos do presente.



O Clube Filatélico Brusquense vem cumprindo importante papel na difusão do colecionismo, da pesquisa histórica e do conhecimento, trinômio que continuará transmitindo às futuras gerações de colecionadores.



Entre cartas e selos...lembranças de meu pai, filatelista.

Maria do Carmo Ramos Krieger

Antes do advento da internet – a fácil e rápida comunicação entre as pessoas –, a correspondência de cartas era um item importante no relacionamento humano. Elas obedeciam a algumas regrinhas específicas, como cabeçalho com nome da localidade, data, saudação, e finalizavam com uma despedida. Havia até papéis especiais para escrevê-las e nelas se relatavam fatos pessoais, acontecimentos da comunidade, etc. O passo seguinte era subscitar em envelopes os endereços dos destinatários e levá-las aos Correios, para serem postadas. No caso, o postar conseguia transformar-se em arte. O selo destinado para tal fim era uma estampa ou imagem que havia sido cuidadosamente produzida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; retratos da flora e fauna nacionais, de acontecimentos importantes para o país ou de personalidades que marcaram sua História. Mas não era só isso! Jamais deveria aceitar-se um selo com algum defeito ou rasgadura. Ele precisava estar perfeito, o que denotava cuidado de quem estava enviando a correspondência. Pronto! As cartas eram carimbadas pelo funcionário dos guichês e seguiam seus caminhos, com os carimbos que identificavam o dia da entrega; enfim, uma epopéia.

Com quem aprendi tudo isso? Com meu pai, Oscar Gustavo Krieger. Deixem-me apresentá-lo.



Oscar fundou, com os companheiros Érico Jorge Krieger (seu primo), Ayres Gevaerd e José Boiteux Piazza, em 21 de Julho de 1935, o Clube Filatélico Brusquense (CFB): “com o fim especial de cultivar a Filatelia, Cartofilia e Numismática, bem como as boas relações entre seus associados e clubes congêneres” (Álbum do Centenário de Brusque, 1960, p.206).

Por ocasião do 20º. Aniversário do Clube, em 1955, foi editada uma revista especial, sob a direção de meu pai. Com uma tiragem de 250 exemplares, a revista foi distinguida com “Menção de Honra”, no Concurso de Literatura Filatélica, realizado em Bogotá, Colômbia, naquele ano.

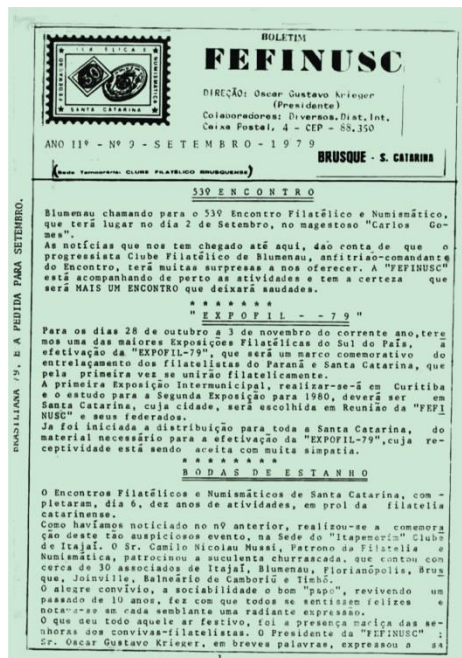
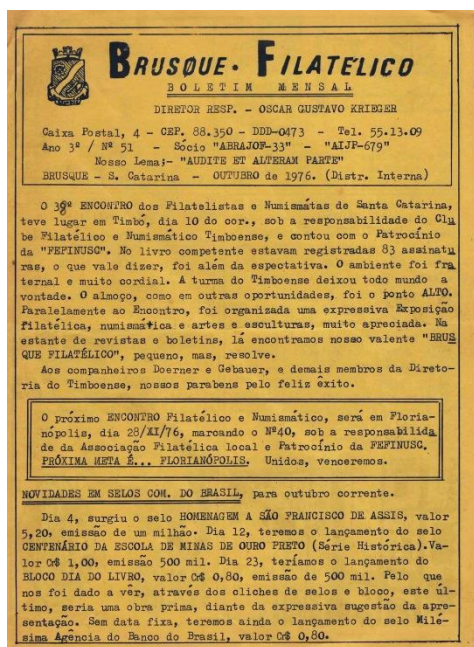
Tornou-se frequente o Clube se manifestar em ações pontuais, com encontros e reuniões - e, ao passar dos anos, havendo maior número de sócios -, sempre defendendo os ideais de boas relações entre seus membros. Tanto que se tornou comum um ou outro filatelista convidar para uma reunião crianças e jovens, os quais poderiam interessar-se pelo rico e atraente tema da Filatelia. E não é que em muitos casos deu certo? Como exemplo disso, aí estão os nomes

de Jorge Paulo Krieger Filho e Nilo Sérgio Krieger, que hoje dirigem o Clube Filatélico Brusquense; não por acaso, sobrinhos de Oscar.

Papai editou um Boletim Filatélico, que esteve em circulação até 1985, sendo seu redator e distribuidor (além de patrocinador) entre jornalistas filatélicos e filatelistas do Brasil. Uma edição especial do Boletim havia circulado em julho de 1955, com resumo das atividades do Clube, notas sobre a cidade e curiosidades sobre filatelia.

Por conta do referido periódico, ele foi sócio fundador da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos, ocupando a presidência entre 1985/1986.

Não fosse a movimentação que acontecia em Brusque em torno do interesse principalmente por selos, surgiu, a 7 de maio de 1972, a Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina – FEFINUSC -, “a qual já nasceu brilhante”, segundo o filatelista Renato Mauro Schramm: “Primitivamente, deveria ter, segundo os seus estatutos, sua sede na capital do Estado. Entretanto, devido à pujante participação do interior do Estado, onde sempre esteve a maioria dos colecionadores e as melhores coleções, imperou o bom senso de que a mesma devesse ser uma entidade itinerante. Assim é que de Florianópolis seguiu para Brusque, Timbó, Blumenau, Itajaí etc., revigorando e estimulando a participação de seus filiados dos mais importantes eventos filatélicos, nacional e internacional”.



BRUSQUE FILATÉLICO nº 51 e BOLETIM FEFINUSC nº 9, editados por Oscar Gustavo Krieger em outubro de 1976 e setembro de 1979, respectivamente.
Acervo: Clube Filatélico Brusquense

Presente em quase todos os encontros idealizados pela FEFINUSC, entre 1972 a 1991, Oscar foi seu Presidente nos 4º, 6º e 7º biênios da Federação, relativos aos anos 1978/1980, 1982/1984 e 1984/1986 e Presidente de Honra nas seguintes diretorias: 8ª (1986/1988), 9ª (1988/1990) e 10ª (1990/1992) – sendo que ocupou o cargo emérito até seu falecimento, em julho de 1992.

Meu pai conseguiu fazer com que a filatelia catarinense encontrasse em Brusque uma referência única, com seus pares envolvendo-se em atividades filatélicas, numismáticas e ligadas à cartofilia. A FEFINUSC realizou, no período de 16/08/1969 (anterior à oficialização do órgão) a 10/05/1992 (quando papai foi homenageado com uma placa de prata pelos companheiros, reconhecidos pela seriedade e dedicação dele à Federação, fato que aconteceu dois meses antes de seu falecimento), noventa e nove encontros, quase todos fortalecidos pelo trabalho de Oscar Gustavo Krieger em prol da filatelia catarinense.

Como se vê, não tem como dissociar a figura de Oscar das atividades filatélicas que agitaram os meios afins, em várias décadas em Brusque, Florianópolis, Joinville ou nos muitos lugares onde ele manteve inúmeros correspondentes. Sentia grande orgulho em ser filatelista e numismata, significando os selos, em especial ‘a’ sua paixão. Suas bonitas coleções participaram de numerosas exposições, nelas obtendo muitos prêmios; infelizmente, a enchente que tomou conta de Brusque, em 1984, pegando a população desprevenida, atingiu também nossa casa - e papai perdeu seus valiosos selos.

Colecionar era um verbo bastante comum para ele. Às vezes, distraído com tanto selo ao seu redor, acabava fazendo uma triste arte, como o relatado pelo neto Fabiano Locks: “Ele havia ganhado uma caixa de sapato, cheia de selos, de um amigo. Ele abriu-a, mexeu um pouco, achou que era tudo igual e guardou. Um tempo depois uma escola do Rio Grande do Sul pedia selos usados (sim, eles tinham seu valor) para uma campanha missionária e um sobrinho dele se lembrou de escrever pro vô Oscar, pedindo selos. O vô pegou a caixa de sapato cheia de selos e mandou pelo correio. Mais tarde o diretor da escola escreveu, dizendo que o presente do vô ajudou muito na campanha, principalmente por causa dos selos raros que ele tinha guardado no fundo da caixa, para fazer surpresa. Eram dois selos olho-de-boi que o vô quis a vida inteira e que o amigo tinha mandado de presente. Para brincar com ele, o amigo escondeu os olho-de-boi bem embaixo de todos os outros selos e assim, sem querer, o vô teve seus selos raros e deu de presente. Depois disso, nunca mais conseguiu outros”.



7º Encontro de Filatelistas e Numismatas de Santa Catarina, realizado em Brusque em 13/09/1970.

Oscar Gustavo Krieger é o primeiro a direita (indicado com a seta).

Foto cedida por Adolar Klemke

Outro neto, César Krieger, lembra: “Fui iniciado nas artes da filatelia pelo vô Oscar. Hobby sadio que dá ao colecionador uma visão dos países de todo o planeta: fica-se conhecendo países longínquos, através dos selos”.

Só um filho herdou a paixão por selos: D.Murilo Sebastião, que mantém uma coleção temática: Maria, a mãe de Jesus, na Filatelia.

Quanto a mim, possuo Envelopes de Comemoração de 1º. Dia de Circulação, com datas anteriores a 1992, ano em que papai faleceu, e, por mais que eu tente me organizar, sempre fica a sensação de falso pertencimento, pois os envelopes pertenciam a ele. De qualquer maneira, aprecio as peças interessantes e múltiplas (sim, ele comprava os envelopes em grande quantidade, talvez para as possíveis trocas com outros filatelistas), guardo alguns pequenos álbuns com selos temáticos (pássaros, flores, animais) que ele preparou para meus filhos, e tenho selos guardados...numa caixa de sapato! Lembranças de um Pai Filatelista que remetem também à maneira como os selos eram preparados, os tais selos usados que vinham em envelopes ou eram remetidos por amigos: os pedaços de envelope que os continham eram rasgados, colocados de molho em uma bacia com água, de tal forma que ela os cobrissem, permanecendo ali por um bom tempo (uma noite, talvez); depois eram espalhados em folhas de jornais, para ficarem desgrudados e secarem por outro tempo. Eram retirados com uma pinça especial, selecionados e guardados. Uma trabalhadeira. Fico me perguntando como e se isso é feito hoje em dia, haja vista o sumiço de jornal impresso e de bonitos e colecionáveis selos!

Estas são histórias de um filatelista que ajudou a escrever a própria História do Clube Filatélico Brusquense. A caminho dos 85 anos de atividades, o Clube é lembrado pelo seu trabalho em prol da manutenção da arte de colecionar selos, cultivando reconhecimento, valorizando intercâmbios culturais.

E aqui registro, com carinho, recordações de um homem que amava selos, mesmo que às vezes, distraído, os passasse adiante...

Ontem e Hoje



45º aniversário de fundação do CFB
Jantar de confraternização – Clube de
Caça e Tiro Araújo Brusque – 21.07.1980



85º aniversário de fundação do CFB
Almoço de confraternização – Sociedade
Esportiva Bandeirante - 21.07.2020

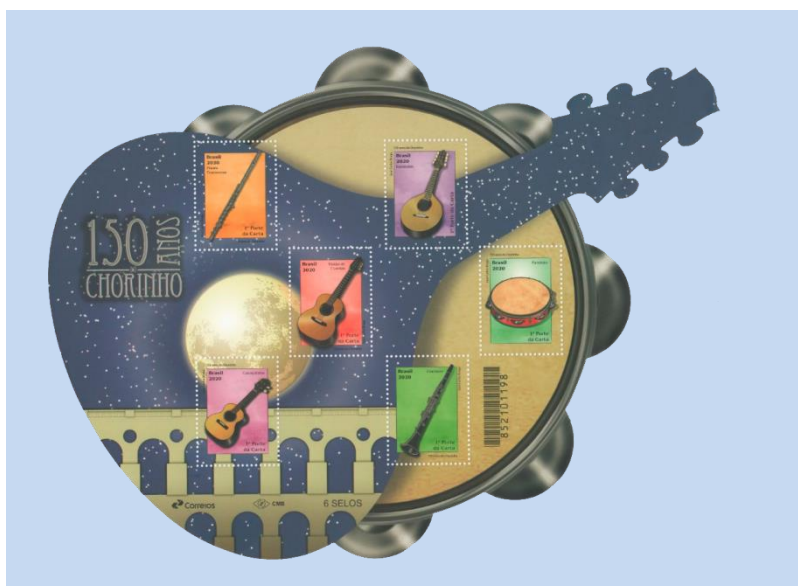
BRUSQUE, BERÇO DO CHORINHO EM SANTA CATARINA

Carmelo Krieger
ckrieger46@hotmail.com

O choro, popularmente chamado *chorinho*, é um gênero instrumental da música popular brasileira. Tem origem no final do século XIX, na Cidade do Rio de Janeiro, começando, historicamente, com a chegada ao Brasil da família real portuguesa, que fugia da invasão de Napoleão, e que trazia consigo artistas para o novo mundo, entre os quais músicos, novos instrumentos musicais e novos ritmos europeus.

O termo *choro* aparece pela primeira vez em 1870, criado pelo flautista Joaquim Antônio Callado, que deu ao seu conjunto musical o nome de *Choro Carioca*.

Desde seu início, a formação do grupo de chorinho constava de um instrumento solista, dois violões e um cavaquinho, com certa liberdade para improvisação no acompanhamento harmônico.



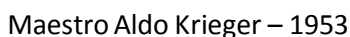
Bloco comemorativo dos 150 anos do chorinho
Emissão: 23.04.2020 - Correios do Brasil

A influência dos estilos musicais da Europa, essencialmente da polca, vem se juntar aos ritmos africanos já existentes no Brasil, principalmente o Lundu e o Batuque, dando origem, assim, ao choro.

Essa formação praticamente é mantida até os dias de hoje, com pequenas variações e com instrumentos de percussão, com ênfase na improvisação.

Grandes nomes da Música

As valsas, schottisch, polcas e particularmente o chorinho eram tocados na antiga Brusque e demais cidades vizinhas. Não raras vezes era chamado para participar dos eventos sociais da cidade e outras localidades próximas, fazendo da música a sua



Reconhecido por músicos e compositores brasileiros como um dos precursores do choro em seu estado natal, o Maestro Aldo Krieger, em 1953, estudou com o Mestre Villa-Lobos, como aluno do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Sol maior - chorinho
Aldo Krieger 1930

Em outra ocasião, também no Rio de Janeiro, na Rádio MEC, estava acontecendo a gravação de um programa com músicas de compositores brasileiros, por músicos amantes do chorinho integrantes do conjunto Os Boêmios, entre os quais Altamiro Carrilho. Em determinado momento, adentrou aos estúdios o renomado instrumentista e compositor Pixinguinha, questionando sobre o autor da música que estava sendo executada. Ao ser informado de que se tratava de composição do catarinense Aldinho, exclamou: “Este é dos nossos. é muito bom!”

Dentre várias homenagens que recebeu em vida e também postumamente, desatacamos o *Diploma Ademilde Fonseca de Mérito em Choro*, pela Roda de Choro Arruma o Coreto, e pela FUNJOR, no Centenário do Choro no Rio de Janeiro, em 22 de julho de 2012; a *Comemoração do dia do Choro - Homenagem ao Maestro Aldo Krieger*, em Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis, Santa Catarina, em 19 de abril de 2013; a *Homenagem* feita pelo Grupo de Choro Alegria do Choro, da Cidade de Blumenau, Santa Catarina, no Teatro Carlos Gomes, em 19 de maio de

2012.

A Semana Aldo Krieger, criada e dirigida pelo músico brusquense Bruno Moritz Neto (acordeonista), é realizada anualmente no mês de julho, incluindo o dia 5, data de nascimento do Maestro, nas dependências do Instituto Aldo Krieger (IAK). Tem como objetivo divulgar e resguardar a obra do compositor, com suas músicas e histórias ao som de suas valsas, polkas, schottisch e choros, procurando manter viva a memória musical da cidade de Brusque, um dos berços do chorinho brasileiro em Santa Catarina.



Instrumentos musicais associados ao Chorinho



O timbre-monnaie

Rogério A. Dedivitis
dedivitis.hns@uol.com.br

Em algumas situações, sobretudo em períodos que seguiram guerras, ocorreu a falta da moeda oficial. Assim para o pagamento de bens e serviços outros que não o uso como franquia postal, selos postais foram utilizados como moeda de necessidade.

Essa curiosa peça apareceu, pela primeira vez, nos Estados Unidos, durante a Guerra de Secessão (1861-1865), por criação de John Gault, de 12 de agosto de 1862 até 1876, tanto em suporte metálico como em cartão – Figuras 1 e 2.



Figura 1



Figura 2

Foram utilizados na França e na Bélgica, nos inícios dos anos 20. Após a I Grande Guerra, houve um acúmulo de metais preciosos e um grande consumo de metais estratégicos e de peças de moeda em cobre e níquel, metais que vieram a faltar. Municípios, câmaras de comércio e comerciantes criaram, então, moedas de necessidade. Adicionalmente, algumas empresas fabricaram, além das moedas de substituição, em seu interior, um suporte com sua publicidade.

A Société Générale, na França, emitiram inicialmente timbres-monnaie como pequenos fragmentos translúcidos de celafane para servir de etiqueta publicitária, contudo, eram bastante frágeis. Isso motivou a criação de peças com suporte metálico – Figura 3.



Figura 3

Atribui-se a invenção a Édouard Bouchard-Praceiq, em 29 de março de 1920. Tratava-se de pequenas bolsas metálicas arredondadas e os selos postais ficavam entre dois discos, junto com pequena folha de mica, celofane ou celulose, tudo fechado. Uma das faces do disco metálico continha a publicidade, em cores ou em relevo – Figura 4.



Figura 4

Os primeiros exemplares datam do segundo trimestre de 1920. Com exceção ao Crédit Lyonnais, as tiragens eram inferiores a 1000 unidades devido ao custo de fabricação. O Tesouro público não os reconhecia nem tampouco os correios, sendo de uso de firmas privadas como meio publicitário, além de moeda de substituição. Em 1924, os timbres-monnaie desapareceram, visto que as pequenas moedas metálicas voltaram a estar disponíveis em quantidades suficientes.

Seu uso nas coleções temáticas é controverso. Ao pé da letra, são selos usados com finalidade não postal, visto que substituíam moeda corrente. Eram admitidos, foram proscritos e, recentemente, passaram a ser admitidos como documentos *border line*. Em outras palavras, cai-se no jargão de que pode usar, porém, com parcimônia, ou seja, pode-se colocar uma peça para mostrar ter conhecimento de que existe, mas sem enfiar a coleção com vários exemplares... verdade transitória?

Links e sites filatélicos recomendados:

FILATELIA ANANIAS (Paulo Ananias)

<https://www.filateliaananas.com.br/boletins-clube-filatelico-brusquense/>

SELOS E FILATELIA (João Alberto Moraes Júnior)

<http://www.selosefilatelia.com/PastaBibliotecas/boletins.html>

FILATELIA77 (Julio César Rodrigues de Castro)

www.filatelia77.com

CHALEIRA57 (José Carlos Marques)

[Página no Facebook](#)

Emissões postais dos Correios do Brasil - 2020

Maio



Emissão Especial - Série Relações Diplomáticas Brasil-República Tcheca-Eslováquia: Castelos e Ponte
Data: 26 de maio de 2020

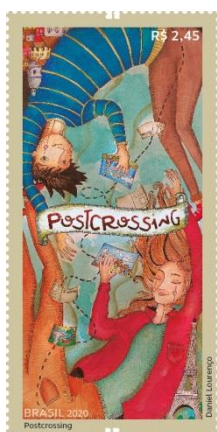
Junho

Não houve emissões em junho de 2020

Julho



Emissão Especial – Combate à Covid
Data: 08 de julho de 2020



Emissão Especial – Postcrossing
Data: 14 de julho de 2020

Os selos estão disponíveis nas agências dos Correios. **A FILATELIA77**, de Jundiaí, São Paulo (<https://www.filatelias77.com.br/>), possui um excelente serviço de ASSINATURA DE SELOS DO BRASIL, com o fornecimento trimestral das novas emissões pelo mesmo preço dos Correios (valor facial).